

Ano II | Formato Tablóide
S.José dos Campos, fevereiro, março, abril e maio/2019

UM JORNAL A SERVIÇO DA INFORMAÇÃO
A TODOS QUE PARTICIPAM DA HUMANITAS



Projeto Hospital do Ursinho



Página 11

Alunos da Humanitas recebem Bolsa de Mérito Acadêmico



Página 10

Editorial

Claudia Garcia
Azevedo Soares
Páginas 2 e 3

Humanitas e Santa Casa iniciam primeira turma da Pós-Graduação
Página 9

Sala de Leitura

Profª. Dra. Greicy
Mara Mengue
Feniman De Stefano
Claudio Galeno
Página 12



Editorial



**Claudia Garcia
Azevedo Soares**

**Diretora Administrativa
e Financeira**

Administração
"Um trabalho de
Bastidor"

Quando recebi o honroso convite para escrever este editorial, fiquei surpresa, pois trabalhando na área administrativa, o que muito me fascina, tenho consciência de que administrar é um trabalho de "bastidores", para que os grandes atores possam fazer suas interpretações de forma brilhante e a empresa seguir seu rumo de forma magistral.

Quando pensei em

escrever algumas palavras sobre este tema, lembrei-me que as dificuldades não nos assustam, antes cativam e, assim, não posso deixar de pensar em todos e em tudo o que fizemos juntos desde aquele momento em que iniciamos as conversações sobre a criação da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos FCM/SJC – Humanitas no início de 2012.

Honrada com esta indicação de apresentar o Editorial de nosso quinto jornal e, com base no conceito acima, pensei em escrever um histórico de tudo o que fizemos e tudo o que representamos para a faculdade e para a cidade, na saúde, no ensino e nas ações comunitárias. E esse tudo foi muita, muita coisa mesmo. E tanta coisa

foi que imaginei correr o risco de ser enfadonha. Imaginei então fazer uma síntese, um pequeno relato, mas também isto me pareceu repetitivo. O que fazer?

Resolvi então dar um panorama geral do trabalho administrativo aqui na faculdade, pois diante de tantas coisas, fica difícil eleger um único assunto. Assim, acredito que apresentar algumas de nossas tarefas administrativas e suas evoluções neste tempo de existência da Humanitas seria um ótimo caminho. Então vamos a elas!

Juntamente com o setor de Recursos Humanos cuidamos de todas as pessoas que trabalham na instituição, desde a seleção de um novo funcionário, sua contratação, inserção no meio de trabalho, proteção por meio de EPI's (Equipamento de Proteção

Individual) e exames médicos admissionais e periódicos. Produzimos as folhas de pagamento de todos os colaboradores, além de cumprir com todas as obrigações sindicais e trabalhistas. O primeiro funcionário da nossa folha de pagamento foi o Dr Vane, nosso Diretor Geral, e atualmente a Humanitas conta com 66 funcionários, além das equipes da Portaria e Limpeza.

No setor Financeiro, cuidamos não somente das folhas, mas, do aporte financeiro referente às mensalidades e demais taxas da instituição, para que possamos realizar além da folha, todos os pagamentos de fornecedores e impostos devidos para ao final do período, compilarmos todas as comprovações contábeis visando um competente balanço. Atualmente temos 432 fornecedores cadastrados!

Outro ponto importante diz respeito ao Marketing e Comunicação colocando a instituição em íntimo contato com o meio externo e vice-versa, seja por divulgação televisiva, rádio, mídias impressas como revistas e jornais e mídias sociais pela assessoria de imprensa. Para isso, tanto desenvolvemos material de divulgação como acompanhamos e monitoramos os acessos em nosso site. Finalmente estruturamos nosso jornal que tem

Prof. Dr. Luiz Antonio Vane
Diretor Geral

Prof. Dr. Rinaldo Henrique
Aguilar da Silva

**Diretor de Ensino, Pesquisa
e Extensão**

Claudia Garcia Azevedo Soares
**Diretora Administrativa
e Financeira**

Prof. Dr. Jose Elias Matieli
Coordenador de Curso

Jornalista Responsável

Manoel Carlos Conti

Mtb 67.754 - SP

continhq@hotmail.com

Assessoria de Imprensa

Bianca Totti

Imagem e Diagramação

Psiquisa - SP

(11) 5031-3599

Impresso por:

RESOLUÇÃO

ARTE GRÁFICA

12 3622-1020

Taubaté - SP

JORNAL

 **humanitas**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

É representado por:

CNPJ - 17.052.594/0001-87

São José dos Campos
Educativa Ltda.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 811, Putim,
São José dos Campos
São Paulo

(12) 2012-6600

USAMOS SOFTWARE LIVRE

Fechamento desta Edição

30/05/2019

Periodicidade trimestral

Distribuição Gratuita



periodicidade trimestral. Todas as atividades da faculdade são registradas e arquivadas, os eventos, cursos e demais acontecimentos. Este setor conta também com um jornalista, que nos ajuda na redação e diagramação do jornal.

A manutenção na faculdade é unificada e cuida de toda a manutenção predial e da rede de informações, incluindo desde parte estrutural, elétrica, telefônica e hidráulica, bem como a manutenção de nossa imensa área de jardinagem. Dentro desta mesma área a infraestrutura de tecnologia da informação (TI), desde a parte estruturada de rede como o monitoramento de servidores, computadores e sinal de internet são devidamente gerenciados. Como todos sabem, nosso prédio é grande, bem organizado, porém, antigo o que nos demanda muita atenção e trabalho para mantermos nossos quase 8.000m² de área construída em ótimo estado para o pleno desenvolvimento de nosso curso médico.

Sempre tentamos estabelecer na faculdade o plano de um estado perfeito, em que tudo funcione segundo um princípio fundamental: um estado feliz é aquele em que todos os cidadãos, independentemente da classe a que pertençam, sejam felizes e capazes

de contribuir para a felicidade dos demais.

Esse é o objetivo essencial visado pela Diretoria Administrativa e Financeira da faculdade, que prima por esta grande meta do estado democrático.

Curiosidade: Nossa estrutura predial foi construída em 1962, para sediar uma importante fábrica instalada na cidade, a Tec-nasa. Nessa época a região era totalmente desabitada, sem nenhum recurso.

A administração também gerencia as equipes de limpeza, que cuida o tempo todo para que tenhamos conforto para o desenvolvimento de nosso trabalho ou estudo em um ambiente limpo e organizado. Também a equipe de portaria, responsável pelo competente controle dos acessos de pessoas ao interior de nossa faculdade, dos recebimentos, desde simples correspondências até grandes entregas, pelo direcionamento de visitantes, com a constante preocupação da identificação de todos, visando sempre nossa segurança. Este é o motivo de que nossas visitas necessitem, principalmente, em horários fora do expediente normal de trabalho, autorização formal para que elas possam adentrar no recinto, o que nos ajuda a resguardar nossos estudantes, colaboradores, equipamentos e materiais sob nossa responsa-

bilidade. Entre os já cadastrados, são 366 pessoas formando um fluxo de entrada e saída diariamente, sem contar com os visitantes e prestadores de serviço.

Na preocupação de dar sempre conforto aos estudantes e professores, oferecemos serviço de reprografia. Temos hoje em média a geração de mais de 5.000 páginas por mês.

Auxiliando em todos os setores da administração, a secretaria da direção tem um papel de suma importância por promover a interligação dos segmentos, proporcionando a interface da administração com os estudantes, colaboradores e corpo diretivo, auxiliando sobremaneira na fluidez da documentação diária.

Neste ano, estamos iniciando as atividades da Pós-Graduação da faculdade, mais um setor em plena estruturação, pois novos estudantes estarão chegando para compor a grande família

Humanitas.

A todos os nossos colaboradores, sem exceção, reconheço publicamente seus méritos pessoais e profissionais e o esforço honesto que realizam e que resultam em contribuições efetivas para o crescimento e a consolidação do prestígio de nossa faculdade.

Assim, de uma forma muito sucinta, apresentamos algumas das atribuições da parte administrativa e financeira da faculdade. Temos plena consciência de que todos temos muitas responsabilidades e estamos ainda em fase de pleno crescimento e aprimoramento.

Como notícia auspiciosa podemos informar que já iniciamos o planejamento e a construção do nosso novo prédio, e, em um futuro breve, estaremos organizando nossa mudança. Sentiremos saudades desta estrutura, mas o novo é também muito bem-vindo!!!



Primeiro escritório administrativo da faculdade



Humanitas passa a integrar Conselho Municipal da Saúde

O Prof. Dr. Luiz Antonio Vane, diretor-geral da Humanitas, tomou posse no dia 27 de março como conselheiro do Comus (Conselho Municipal de Saúde), representando a comunidade científica e tecnológica de universidade pública ou privada no campo do estágio de pesquisa e desenvolvimento na área da saúde, segmento do trabalhador.

A posse dos novos conselheiros aconteceu durante a reunião do Comus realizada na Câmara Municipal.

A apresentação do grupo ocorreu dias antes, em 22 de março, na abertura da Conferência Municipal de São José dos Campos, promovida pela Prefeitura e pelo Comus no Cefe (Centro de Formação do Educador).

Segundo o Dr. Vane, a participação da Humanitas no conselho é de grande importância pois reflete a representatividade conquistada pela instituição desde o início oficial de atividades há quase três anos. "Temos também consciência da nos-

sa responsabilidade na condução de uma política de saúde em conjunto com o poder público, entidades e sociedade civil para que

o município possa sempre evoluir e trazer melhorias no atendimento e mais inovações para a população", avalia o diretor-geral.



Conferência Municipal da Saúde



Integrantes do Comus em posse realizada na Câmara Municipal



Atividades de integração à Turma 4 de Medicina

Os alunos da turma 4 de Medicina participaram em fevereiro de diferentes atividades de integração e boas-vindas na Humanitas.

Um dos destaques foi a palestra do secretário de Saúde de São José dos Campos, Dr. Dani-

lo Stanzani Junior, no auditório da faculdade. O mantenedor, Prof. Dr. Ricardo Campello, e o diretor geral da Humanitas, Prof. Dr. Luiz Antonio Vane, também participaram do encontro.

Além de visitas ao Hospital Municipal e à toda a estrutura

de ensino da Humanitas, os alunos também compareceram a uma apresentação com o Dr. Rinaldo Henrique Aguiar da Silva, diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão e assistiram o simulado de acidente com a equipe do Samu.

A Humanitas deu início no dia 4 de fevereiro ao ano letivo de 2019. Com a nova turma de graduandos, Turma 4, selecionada pelo vestibular realizado em dezembro, a faculdade passa a contar no total com 300 estudantes de Medicina.



Representantes da Humanitas e da Prefeitura durante a aula inaugural



Palestra de início de ano letivo



Novos alunos de Medicina da Humanitas

Simulado do SAMU

Estudantes da Humanitas passam por provas OSCE

Os alunos do quarto período de Medicina da Humanitas realizaram no dia 26 de março o OSCE (Objective Structured Clinical Examination).

O exame estruturado de habilidades clínicas é reconhecido atualmente como uma das melhores e mais modernas alternativas para avaliação de competências clínicas de estudantes e residentes.

Entre os diferenciais deste formato de avaliação está a participação de atores para simular pacientes e situações reais de atendimento.





Prof. Dr. Fernando Callera recebe Título de Cidadão Joseense

O professor de Método Clínico da Humanitas, Dr. Fernando Callera, foi homenageado com o Título de Cidadão Joseense em cerimônia realizada na Câmara Municipal em 29 de março.

Honraria concedida pelo vereador José Dimas, o Título de Cidadão Joseense busca reconhecer e adotar pessoas que contribuem para a comunidade local com relevantes serviços prestados.

Estiveram presentes à cerimônia o Prof. Dr. Luiz Antonio Vane, diretor-geral da Humanitas, professores, coordenadores e alunos, além do Secretário Municipal da Saúde, Dr. Danilo Stanzani e diversas autoridades.

Nascido em Araquara, o Prof. Dr. Callera formou-se na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), em 1992. No período de residência desenvolveu projeto sobre uma doença rara chamada anemia aplástica, caracterizada pela produção insuficiente de células sanguíneas na medula óssea. O tema foi defendido na tese de doutorado, em 1992, ano que também chegou a São José.

No Vale do Para-

íba, foi o responsável pelo primeiro transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) – modalidade terapêutica utilizada no tratamento de inúmeras doenças do sangue, benignas ou malignas, hereditárias ou adquiridas ao longo da vida.

Já foram realizados por sua equipe em São José dos Campos cerca de 450 transplantes de medula óssea, sendo que 80% dos casos pelo SUS.

Foi também responsável pela implantação do serviço de onco-hematologia no município, com prioridade a pacientes com



leucemias agudas. Em 2008 fundou o Centro de Hematologia do Vale e hoje chefia o serviço de transplante de medula óssea do Hospital Pio XII e de onco-hematologia do Hospital Regional de Taubaté.

Desde junho de

2018, o Prof. Dr. Callera faz parte do quadro acadêmico da Humanitas, ministrando aulas de Método Clínico para os alunos do 4º. período.

* Com informações da Câmara Municipal de São José dos Campos



Prof. Dr. Luiz Antônio Vane e outras autoridades compareceram à cerimônia



COMO FUNCIONA

Espaço Docente



Prof. Dr. Rinaldo Henrique Aguiar da Silva,
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Aprofundar referências teóricas, trocar experiências, esmiuçar registros de sala de aula. A lista de responsabilidades do corpo docente de uma faculdade é extensa e para cumprir com essa missão com excelência, a Humanitas conta com o Espaço Docente. Um lugar de desenvolvimento e capacitação.

Os professores têm gabinetes individuais para a capacitação, o desenvolvimento e a troca. Segundo o Prof. Dr. Rinaldo Henrique Aguiar da Silva, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, é importante ressaltar que o currículo não é algo estático e sim muito dinâmico, construído ao longo do proces-

so. E para que de fato seja efetivo, é fundamental fazer a capacitação e o desenvolvimento docente a partir de um processo também de educação permanente.

“Cada professor dentro da sua área de conhecimento, sua disciplina, precisa conhecer o que o outro ensina e fazer essa articulação transdisciplinar”, disse o diretor.

De acordo com o Prof. Rinaldo, a capacitação pode ser feita dentro de duas perspectivas: a educação permanente e a educação continuada. “O nosso espaço físico possibilita isso e temos reuniões periódicas”, afirmou.

A educação permanente do docente é a reflexão do próprio processo de trabalho. Os professores se reúnem e discutem as principais dificuldades em relação aos métodos e buscam quais as necessidades a serem levadas em consideração e aplicam em sala de aula.

Já a educação continuada se dá a partir de um diagnóstico educacional que, com um bom

planejamento, busca a solução para o problema detectado como uma pequena oficina, algo mais dirigido.

Um aspecto importante a ressaltar é a complexidade de organização da faculdade. Para cada período de aula, o aluno pode contar com um professor referência e o coordenador. Uma gestão compartilhada.

“Ser professor aqui na Humanitas talvez seja o grande diferencial. Não é ser professor como alguém que apenas ensina, mas ser professor como alguém que propõe um ensino de aprendizagem. Métodos de ensino e aprendizagem. A riqueza é essa”, afirmou o diretor.

Segundo ele, o Espaço Docente possibilita o convívio entre os professores de uma maneira saudável de interesse, de encontro e de troca. “Temos um ambiente que permite a socialização”.

Os alunos também podem frequentar o Espaço Docente. O local está aberto para que cada um te-

nha uma consultoria individual com os professores de acordo com a necessidade apontada.

Dentro do espaço ficam os gabinetes docentes, a direção de Ensino e Pesquisa e Extensão, a coordenação do curso e também o Núcleo de Avaliação. Esse núcleo é formado por professores e pelo apoio técnico administrativo. Todas as avaliações cognitivas e práticas de simulação são pensadas, coordenadas e alinhadas do ponto de vista regulatório interno e externo para depois serem aplicadas aos estudantes.

“É um centro que coordena toda a avaliação da faculdade. Temos pleno controle do processo da escola”, disse o Prof. Rinaldo.

Diferencial. Bem estruturado, o Espaço Docente visa o aprimoramento profissional dentro do ambiente de trabalho de olho na melhoria do ensino como instrumento eficiente e no diferencial de trabalho.

De acordo com o diretor, a convivência docente ainda



não é algo muito comum dentro da maioria das instituições. “Quando pensamos na estrutura física desse espaço, o sonho era fazer algo que privilegiasse essa possibilidade de convivência. Apos-tamos no desenvolvimento docente como algo contínuo. O professor não é apenas quem ensina, mas é alguém também que se coloca na po-

sição de aprendiz durante o processo. Aprendizagem nunca foi e nunca será algo terminal”, afirmou.

Para ele, a aprendizagem também é algo processual para o professor que deve buscar conviver com as diferenças e respostas para os problemas. O bom professor é aquele que consegue desenvolver uma resiliência ao pro-

cesso.

Futuro. Antenada, a Humanitas aposta no uso da tecnologia para a formação de médicos e da alta tecnologia como simuladores de estratégia. Os próximos passos a serem seguidos na faculdade se baseiam na utilização de estratégias educacionais. Segundo o doutor Rinaldo, o curso está crescendo e novos

professores estão chegando para fazer parte do corpo docente da instituição.

Com a expectativa de mudar para um prédio novo, a faculdade já estuda ampliar o Espaço Docente com a mesma perspectiva de distribuição como gabinetes de trabalho, salas de reunião e espaços específicos para o núcleo de avaliação e de apoio.

Humanitas e Santa Casa iniciam primeira turma da Pós-Graduação

A Humanitas deu início no dia 26 de abril ao seu primeiro curso de Pós-Graduação com a turma de Fisioterapia em UTI em parceria com a Santa Casa de São José dos Campos.

O primeiro dia de aula aconteceu na sede da faculdade com a presença do diretor-geral da Humanitas, Prof. Dr. Luiz Antonio Vane,

da diretora administrativa-financeira, Claudia Soares, do provedor da Santa Casa, Dr. Ivã Molina, e da coordenadora do curso, Profª Drª Tânia Ueb Klug.

“Hoje é um dia muito importante para a história da Humanitas porque é a concretização de um extenso trabalho. Preparamos a primeira Pós-Graduação com o que

há de melhor em corpo docente, grade curricular e estrutura para receber essa turma e todas as outras que virão”, afirmou o diretor da Humanitas, Luiz Antonio Vane, em sua fala de boas-vindas.

Para a aluna Hannah Eloá de Moraes, de Jacareí, os primeiros dias de aula foram marcados pela organização e pela preocupação

no relacionamento com o aluno. “A Pós veio de encontro com o que estava procurando, com uma estrutura completa que já superou minhas expectativas”, afirmou.

Com 60% das aulas práticas e um total de 540 horas, o curso visa formar especialistas em fisioterapia para Unidades de Tratamento Intensivo.





Alunos da Humanitas recebem Bolsa de Mérito Acadêmico



Vinte e quatro alunos foram contemplados com a Bolsa de Mérito Acadêmico pela Humanitas. Os certificados foram entregues no dia 10 de maio durante cerimônia no auditório da faculdade que contou com a presença do Diretor Geral da instituição, Prof. Dr. Luiz Antônio Vane,

do diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Prof. Dr. Rinaldo Henrique Aguilar da Silva, além de professores e familiares dos estudantes.

A premiação acontece a cada semestre letivo beneficiando os alunos de cada turma que obtêm as melhores colocações em um processo que leva em conta o desempenho acadêmico semestral e o resultado do Teste de Progresso.

E, dessa vez, a premiação ocorreu

em dose dupla. Os quinze primeiros colocados do 3º e 4º períodos foram convidados a participar do Grand Prix ITA 2019. O evento, promovido pelo Instituto Tecnológico Aeroespacial de São José dos Campos acontecerá entre os dias 23 a 25 de maio.

Os premiados do 2º período foram Gabriel Nascimento, Marcela Ferreira, Sibeles Nascimento, Vinícius Domingues, Gabrielle Vieira e Thaís do Nasci-

mento. Do 3º período foram Roberto Miguez, Laura Ribeiro, Carolina Landini, Luciana Corrêa, Fernanda Gomes e Eda Cesar.

Das turmas A e B do 4º período: Beatriz Castellani, Rafaela Alves, Ana Clara Silvério, Luna Pereira, Jaqueline de Castro e Victória Felipe. E das turmas C e D, também do 4º período: Rodrigo Alves, Karolina Silva, Laís Certo, Karen Pinto, Marcela Cantini e Alan Camargo.





Com a palavra os estudantes do Diretório Acadêmico

Projeto Hospital do Ursinho

A Diretoria de Saúde Pública da IFMSA Brazil Humanitas realizou o projeto Hospital do Ursinho na Escola Municipal EF Prof.^a Lúcia Pereira Rodrigues, localizada na Rua Maria de Lourdes de Andrade Coltro, 34, Putim. Com a realização desse projeto é espera-

do que as crianças participantes minimizem ou percam o medo em relação ao médico, ao ambiente hospitalar e aos demais profissionais da área da saúde e compreendam a importância de estar sempre se dedicando ao cuidado com a saúde de cada um.

Para a montagem e organização, o projeto contou com os alunos Rodolfo Fossa, Presidente Local da IFMSA Brazil Humanitas, Carolina Rodrigues, Diretora da SCOPH, e Luna Diniz Pereira, coordenadora local integrante da SCOPH.

Também tivemos

a ilustre presença de nossa bibliotecária Denise Serano para encontrar e entrar em contato com a escola na qual realizamos o projeto.

Somando-se a isso, gostaríamos de agradecer todos os alunos e alunas que se voluntariaram para participar do evento.





Sala de Leitura

Cláudio Galeno



**Profª. Dra. Greicy
Mara Mengue
Feniman De Stefano**

Cláudio Galeno, (em latim Claudius Galenus) foi um médico grego.

Galeno iniciou seus estudos em filosofia e medicina por volta de 146 d.C. em Pérgamo, sua cidade natal. Após dois anos, achou que nada mais tinha a aprender e partiu para outros centros como Esmirna, Corinto e Alexandria a fim de se aperfeiçoar. Voltou para Pérgamo em 157, julgando terminada sua instrução. Passou, então, a ocupar o cargo de médico da escola de gladiadores, especializando-se em cirurgia e dietética.

Sendo Roma o centro do mundo àquela época, Galeno partiu para aquela cidade em 162. Galeno, que já havia ganho fama ao curar um milionário de nome Eudemo, torna-se ainda mais famoso. Tão famoso que se tornou médico particular do

imperador romano Marco Aurélio. Suas conferências sobre medicina e higiene eram tão concorridas que Galeno as apresentava em um teatro. As aulas práticas que conduzia contemplavam viviseção e necropsia. Permaneceu em Roma até 192, se afastando da cidade apenas por um curto período em que esteve no Oriente Médio. Ao fim da vida, retornou para Pérgamo.

A maioria de suas obras e seus estudos se perderam. Sabe-se, contudo, que Galeno investigou anatomia, fisiologia, patologia, sintomatologia e terapêutica. Foi o mais destacado médico de seu tempo e o primeiro que conduziu pesquisas fisiológicas.

Por volta de 170, Galeno realizou uma experiência que iria mudar o curso da medicina: demonstrou pela primeira vez que as artérias conduzem sangue e não ar, como até então se acreditava. No campo da anatomia, Galeno distinguiu os ossos com e sem cavidade medular. Descreveu a caixa craniana e o sistema muscular.

Pesquisou os nervos do crânio e reconheceu os raquidianos, os cervicais, os recorrentes e uma parte do sistema simpático. Galeno também foi o primeiro a demonstrar (baseado em experiências) que o rim é um órgão excretor de urina. Farmacologia também interessava Galeno.

Entre suas obras destacam-se: Comentários a Hipócrates; Sobre as seitas; Sobre a melhor doutrina; Sobre a medicina empírica; De anatomicis administrationibus (em quinze volumes); De usu partium corporis humani e Método terapêutico.

Em vista das limitações técnicas (em especial limitações ópticas), Galeno inevitavelmente acabou cometendo erros. Não era possível ver o que se passava no interior

dos órgãos. Seus dois maiores erros ocorreram em sua teoria da circulação e na sua ideia de que cada órgão realiza sua função própria devido a uma ação de forças que atuavam sobre os órgãos. Segundo Galeno, o sangue circulava devido ao impulso ou força atrativa cuja origem era a própria parede da artéria. Tal concepção foi estendida para todos os órgãos. O respeito pelas teorias de Galeno era tão grande que levou mais de quinze séculos para que sua teoria das forças fosse contestada (já que os médicos consideravam suas teorias infalíveis).

Foi graças à difusão da medicina árabe e ao médico inglês William Harvey que os erros de Galeno neste assunto foram corrigidos.



Bico de pena original no "Pergamini Galeno" de 1538 no Museu Nacional de Roma Itália